



USO DE MEDIDAS PREVENTIVAS E SEU IMPACTO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE.

Lucas Oliveira Gerônimo do Nascimento¹, Alba Rejane Gomes de Moura Rodrigues²

RESUMO

O melanoma, câncer de pele originado nos melanócitos, é mais comum em adultos brancos, mas pode afetar qualquer pessoa. No Brasil, o tipo de câncer de pele mais frequente é o não melanoma, responsável por 31,3% dos casos, com o melanoma representando 3%. Fatores como exposição solar intensa, desigualdade social e baixo nível de educação agravam a incidência da doença. Este estudo teve como objetivo geral investigar se os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Cajazeiras fazem uso da fotoproteção diária. Trata-se de um estudo do tipo transversal com abordagem quantitativa, realizada no município de Cajazeiras, PB, com 112 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). A amostra foi calculada através da fórmula para populações finita com 95% de confiança e 5% de margem de erro. Foi utilizado para coleta de dados um questionário semiestruturado contendo dados sociodemográficos e sobre medidas de proteção solar. Os dados foram analisados no Microsoft Excel, utilizando estatística descritiva. O estudo aprovado pelo Comitê de Ética da UFCG. Os resultados evidenciam que os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Cajazeiras são do gênero feminino, idade intermediária e com ensino médio. Apesar da alta exposição solar no trabalho, nem todos utilizam proteção adequada, como protetor solar ou roupas apropriadas, especialmente em horários de maior incidência de raios UV. Embora 70,3% dos ACS conheçam os tipos de câncer de pele, muitos têm conhecimento limitado sobre sinais e sintomas, o que pode comprometer a detecção precoce da doença tanto em si mesmos quanto na comunidade que atendem.

Palavras-chave: neoplasias cutâneas. agentes comunitários de saúde. fatores de risco.

¹Aluno do de Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem (UAENF), UFCG, Cajazeiras , PB, e-mail: geronimolucas007@gmail.com

²Doutorado, Docente , UAENF, UFCG, Cajazeiras , PB, e-mail: rejanegomesmoura@gmail.com



**USE OF PREVENTIVE MEASURES AND THEIR IMPACT ON PREVENTING SKIN
CANCER.**

ABSTRACT

Melanoma, skin cancer originating in melanocytes, is more common in white adults, but can affect anyone. In Brazil, the most common type of skin cancer is non-melanoma, responsible for 31.3% of cases, with melanoma accounting for 3%. Factors such as intense sun exposure, social inequality and low levels of education aggravate the incidence of the disease. The general aim of this study was to investigate whether Community Health Workers (CHWs) in Cajazeiras use daily photoprotection. This is a cross-sectional study with a quantitative approach, carried out in the municipality of Cajazeiras, PB, with 112 Community Health Workers (CHWs). The sample was calculated using the formula for finite populations with 95% confidence and a 5% margin of error. A semi-structured questionnaire containing sociodemographic data and data on sun protection measures was used to collect the data. The data was analyzed in Microsoft Excel using descriptive statistics. The study was approved by the UFCG Ethics Committee. The results show that Community Health Agents (CHAs) in Cajazeiras are female, middle-aged and have a high school education. Despite their high exposure to the sun at work, not all of them use adequate protection, such as sunscreen or appropriate clothing, especially at times when UV rays are most intense. Although 70.3% of CHWs are familiar with the types of skin cancer, many have limited knowledge of the signs and symptoms, which can compromise early detection of the disease both in themselves and in the community they serve.

Keywords: skin neoplasms. community health agents. risk factors.